25 anos
1996 - 2021

Informativo Presença

Levando a Presença de Deus!

Dezembro 2021 | Informativo Mensal

"É Natal sempre que deixares Deus
amar os outros através de ti!
Sim! É Natal sempre que sorrires
ao teu irmão e ofereceres a tua mão".

Madre Teresa de Calcutá ".

Palavra da Fundadora

A Espiritualidade do Presépio.

Vamos juntos adentrar na espiritualidade do Presépio, e para isso precisamos mergulhar na vida de São José, Nossa Senhora e do Menino Jesus.

O primeiro que iremos adentrar é **São José**, o Papa Francisco ao referir-se a São José o chama de guardião da família. Segundo o Papa Francisco José desempenha um papel muito importante na vida de Jesus, é o guardião que nunca se canse de proteger a sua família, ele cumpre o papel de salvar Jesus que recém-nascido foi perseguido pelos grandes deste mundo.

São José também traz uma atitude muito interessante que podemos refletir, quando a Virgem Maria recebe a anunciação que estaria à espera de Jesus, José toma a decisão de deixar Maria secretamente, ele não estava fugindo das responsabilidades, pelo contrario, deixando Maria ele seria julgado e não ela, sendo assim José assumi toda responsabilidade. Desta forma José é considerado justo e guardião.

José nos ensina outros detalhes importantes que são, a escuta e a intimidade com Deus. A mentalidade e consciência de José eram temente a Deus.

José não dorme diante da voz do Senhor. Nem quando se deita para descansar ele não se desliga das coisas do alto. Modelo de quem é guardião e de quem sempre está em vigília.
Através deste exemplo podemos ressignificar nossa confiança em Deus. Nossa intimidade com Deus pode também ser elevada a um grau maior. Nossa escuta deve estar mais sintonizada a voz de Deus como José. É importante lembrar que José não escutou o que ele quis, pelo contrario, esteve atento ao que Deus quis revelar a Ele. E em todos os momentos Deus falou com José em sonho através de um Anjo.

Ao longo do percurso podemos notar que a **Virgem Maria** sinaliza que devemos imita-la. Ela é para nós educadora da nossa fé. Jesus tem dito a nossa comunidade que: "Tudo aquilo que não estamos conseguindo viver em nossas vidas que Maria irá nos ensinar."

Em primeiro momento vamos olhar para figura de Nossa Senhora quando ela é visitada pelo Anjo Gabriel e recebe a anunciação, olhando para a anunciação podemos trazer aspectos que nos ensina viver melhor o momento do nascimento de Jesus.

Quando Gabriel traz a mensagem para Virgem Maria, ela ouve o que o anjo lhe diz. Assim como José ouve o apelo do anjo em sonho, também Maria ouve a voz de Deus através do anjo. É importante destacar que em tempos atuais quando os esposos estão em harmonia e concórdia estes conseguem ouvir a voz de Deus. Mesmo em momentos separados como foi com José e Maria.

Para adentrar na espiritualidade do **Menino Deus**, vamos ter a nossa reflexão partindo da terceira pregação do advento de 2019 do Frei Raniero Cantalamessa . No início Raniero cita São Francisco com a seguinte frase "Somos mães de Cristo – ele diz – quando o trazemos no coração e no corpo através do amor divino e da consciência pura e sincera; nós o damos à luz pelas obras santas, que devem resplandecer como exemplo para os outros...".

O Frei também cita um relato de São Francisco de dois acontecimentos da história que se torna festa para a nossa salvação: a **concepção** e o **nascimento**. Indicando que nós também podemos conceber e dar à luz a Jesus. Mediantes estas pontuações Raniero nos faz as seguintes reflexões:

É preciso **conceber Jesus em nós.** E diante desta afirmação é importante nos questionar como estamos amando Jesus? Estamos amando com sinceridade de coração ou por que precisamos comprimir os mandamentos?

Maria é o grande modelo de amar Jesus na sinceridade do coração e com retidão de consciência. Ela concebeu Jesus no seu coração.

São Boaventura, discípulo e filho do Pobrezinho, desenvolveu este pensamento num opúsculo intitulado "As cinco festas do Menino Jesus". Nele, explica como a alma devota pode espiritualmente **conceber o bendito Verbo e Filho Unigênito do Pai, dá-lo à luz, dar-lhe o nome, procurá-lo e adorá-lo com os Magos e, por fim, apresentá-lo felizmente a Deus Pai no seu templo.**

Encerrando nossa reflexão é importante meditar sobre o que Raniero escreve na parte final da terceira pregação do advento de 2019: *"O que podemos oferecer a você como um presente, ó Cristo, nosso Deus, por ter aparecido na terra assumindo nossa própria humanidade? Cada uma das criaturas moldadas por suas mãos oferece algo para agradecer: os anjos oferecem sua música, os céus a estrela, os magos seus dons, os pastores suas maravilhas, a terra uma caverna, o deserto uma manjedoura. Mas nós oferecemos-lhe uma mãe virgem!"*

Lucimar Mazieiro

Palavra da Igreja

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Nesta noite, cumpre-se a grande profecia de Isaías: «Um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado» (Is 9, 5).

Um filho nos foi dado. Com frequência se ouve dizer que a maior alegria da vida é o nascimento duma criança. É algo de extraordinário, que muda tudo, desencadeia energias inesperadas e faz ultrapassar fadigas, incómodos e noites sem dormir, porque traz uma grande felicidade na posse da qual nada parece pesar. Assim é o Natal: o nascimento de Jesus é a novidade que nos permite renascer dentro, cada ano, encontrando n'Ele força para enfrentar todas as provações. Sim, porque Jesus nasce para nós: para mim, para ti, para todos e cada um de nós. A preposição «para» reaparece várias vezes nesta noite santa: «um menino nasceu para nós», profetizou Isaías; «hoje nasceu para nós o Salvador», repetimos no Salmo Responsorial; Jesus «entregou-Se por nós» (Tit 2, 14), proclamou São Paulo; e, no Evangelho, o anjo anunciou «hoje nasceu para vós um Salvador» (Lc 2, 11). Para mim, para vós…

Mas, esta locução «para nós» que nos quer dizer? Que o Filho de Deus, o Bendito por natureza, vem fazer-nos filhos benditos por graça. Sim, Deus vem ao mundo como filho para nos tornar filhos de Deus. Que dom maravilhoso! Hoje Deus deixa-nos maravilhados, ao dizer a cada um de nós: «Tu és uma maravilha». Irmã, irmão, não desanimes! Estás tentado a sentir-te como um erro? Deus diz-te: «Não é verdade! És meu filho». Tens a sensação de não estar à altura, temor de ser inapto, medo de não sair do túnel da provação? Deus diz-te: «Coragem! Estou contigo». Não to diz com palavras, mas fazendo-Se filho como tu e por ti, para te lembrar o ponto de partida de cada renascimento teu: reconhecer-te filho de Deus, filha de Deus. Este é o ponto de partida de qualquer renascimento. Este é o coração indestrutível da nossa esperança, o núcleo incandescente que sustenta a existência: por baixo das nossas qualidades e defeitos, mais forte do que as feridas e fracassos do passado, os temores e ansiedades face ao futuro, está esta verdade: somos filhos amados. E o amor de Deus por nós não depende nem dependerá jamais de nós: é amor gratuito. Esta noite não encontra outra explicação, senão na graça. Tudo é graça. O dom é gratuito, sem mérito algum da nossa parte, pura graça. Esta noite «manifestou-se – disse-nos São Paulo – a graça de Deus» (Tit 2, 11). Nada é mais precioso! Um filho nos foi dado. O Pai não nos deu uma coisa qualquer, mas o próprio Filho unigénito, que é toda a sua alegria.

Todavia, ao considerarmos a ingratidão do homem para com Deus e a injustiça feita a tantos dos nossos irmãos, surge uma dúvida: o Senhor terá feito bem em dar-nos tanto? E fará bem em confiar ainda em nós? Não estará Ele a subestimar-nos? Sim, subestima-nos; e fá-lo porque nos ama a preço da sua vida. Não consegue deixar de nos amar. É feito assim, tão diferente de nós. Sempre nos ama, e com uma amizade maior de quanta possamos ter a nós mesmos. É o seu segredo para entrar no nosso coração. Deus sabe que a única maneira de nos salvar, de nos curar por dentro, é amar-nos. Não há outra maneira! Sabe que só melhoramos acolhendo o seu amor incansável, que não muda, mas muda-nos a nós. Só o amor de Jesus transforma a vida, cura as feridas mais profundas, livra do círculo vicioso insatisfação, irritação e lamento.

Eis o que quer dizer um filho nasceu para nós. Mas há ainda um «para» que o anjo disse aos pastores: «Isto servirá de sinal para vós: encontrareis um menino (…) deitado numa manjedoura» (Lc 2, 12). Este sinal – o Menino na manjedoura – é também para nós, para nos orientar na vida. Em Belém, que significa «casa do pão», Deus está numa manjedoura, como se nos quisesse lembrar que, para viver, precisamos d'Ele como de pão para a boca. Precisamos de nos deixar permear pelo seu amor gratuito, incansável, concreto. Mas quantas vezes, famintos de divertimento, sucesso e mundanidade, nutrimos a vida com alimentos que não saciam e deixam o vazio dentro! Disto mesmo Se lamentava o Senhor, pela boca do profeta Isaías: enquanto o boi e o jumento conhecem a sua manjedoura, nós, seu povo, não O conhecemos a Ele, fonte da nossa vida (cf. Is 1, 2-3). É verdade: insaciáveis de ter, atiramo-nos para muitas manjedouras vãs, esquecendo-nos da manjedoura de Belém. Esta manjedoura, pobre de tudo mais rica de amor, ensina que o alimento da vida é deixar-se amar por Deus e amar os outros. Dá-nos o exemplo Jesus: Ele, o Verbo de Deus, é infante; não fala, mas oferece a vida. Nós, ao contrário, falamos muito, mas frequentemente somos analfabetos em bondade. Um filho nos foi dado. Sois Vós, Jesus, o Filho que me torna filho. Amais-me como sou, não como eu me sonho ser. Bem o sei! Abraçando-Vos, Menino da manjedoura, reabraço a minha vida. Acolhendo-Vos, Pão de vida, também eu quero dar a minha vida. Vós que me salvais, ensinai-me a servir. Vós que não me deixais sozinho, ajudai-me a consolar os vossos irmãos, porque, a partir desta noite – como Vós sabeis – são todos meus irmãos.

Papa Franscico

O sentido do Natal

Em dezembro, a saudação “Feliz Natal!” é muito comum. Mas ela precisa ser melhor explorada para revelar a riqueza que oculta e pretende transmitir. Muitos contemporâneos perderam a dimensão espiritual dos votos natalinos.

“Ao compreender a história sobre o verdadeiro sentido do Natal, as pessoas podem viver uma alegria mais profunda e não apenas uma festividade superficial.

O primeiro passo é entender o significado da palavra. “Natal” deriva do latim natalis, que significa nascimento. Em inglês, a variação é outra. A palavra Christmas é uma evolução de Christes mæsse (Christ's mass) que quer dizer missa de Cristo.

O Natal é uma festa religiosa cristã. Em uma dimensão menor, comemora-se o aniversário do nascimento de Jesus, mas não apenas isso. A tradição recorda um mistério nesta festividade: a Encarnação do próprio Deus.

Não é possível separar o sentido do Natal de sua religiosidade. Se isto fosse feito, haveria uma descaracterização e a festa seria apenas o fruto de um feriado comercial. Sem entender o cristianismo, não se entende o Natal.” (fonte site Brasil Paralelo – texto O Verdadeiro Senti do Natal)

No Natal, recorda-se a promessa de Deus de fazer a todos permanentemente felizes pela sua encarnação. E esta promessa deve alimentar nossa fé e nossa esperança. Como cristão precisamos viver bem o natal e também ensinar as pessoas a se prepararem melhor para viver este momento.

O Filho de Deus se fez pequeno para nos fazer grandes; deu-se a nós, a fim de que nos demos a Ele; veio mostrar-nos seu amor a fim de que correspondamos com o nosso. Nossa atitude deve ser de recebermos pois com afeto, ama-lo e recorramos a Ele em todas as nossas necessidades.

Como viver o Natal? É possível vivê-lo sem presentes, sem fartura, sem abraços e beijos. Parece um fracasso, mas um tesouro que está ali escondido.

O sentido do Natal é que Deus brilha na escuridão e visita o homem na dor e na pobreza. É preciso renovar as esperanças de que, em meio às ondas tempestuosas, a ajuda virá. Um ato de fé é preciso, mesmo em meio a decepções e escândalos.

Se o seu Natal não for como você gostaria que fosse, lembre-se da história da Família de Nazaré em condições tão adversas. José e Maria não desistiram, não desista também de estar em família celebrando tão grande graça de ter o menino Deus visitando os nossos corações.

Uma oração para se preparar para o Natal

Ó menino Jesus vós vos destes todo a mim; e eu vos consagro toda a minha vontade, e assim vos amo, vos amo, vos amo, e quero repetir sem cessar: amo-vos, amo-vos; e quero dizer sempre a mesma coisa enquanto viver, e quero exalar o último suspiro tendo nos lábios a doce palavra: Meu Deus, eu vos amo! — para começar depois, ao entrar na outra vida, a amar-vos sem interrupção, com um amor sem fim, com amor eterno.

Maria, minha Rainha, reconheço que por vossa intercessão tenho recebido todas as graças que Deus me tem concedido; não cesseis de interceder por mim; obtende-me a perseverança, vós que sois a Mãe da perseverança. Amém.

Desejamos a todos o nosso Feliz Natal e que em 2022 a luz de Deus possa brilhar sobre todos os seus dias.

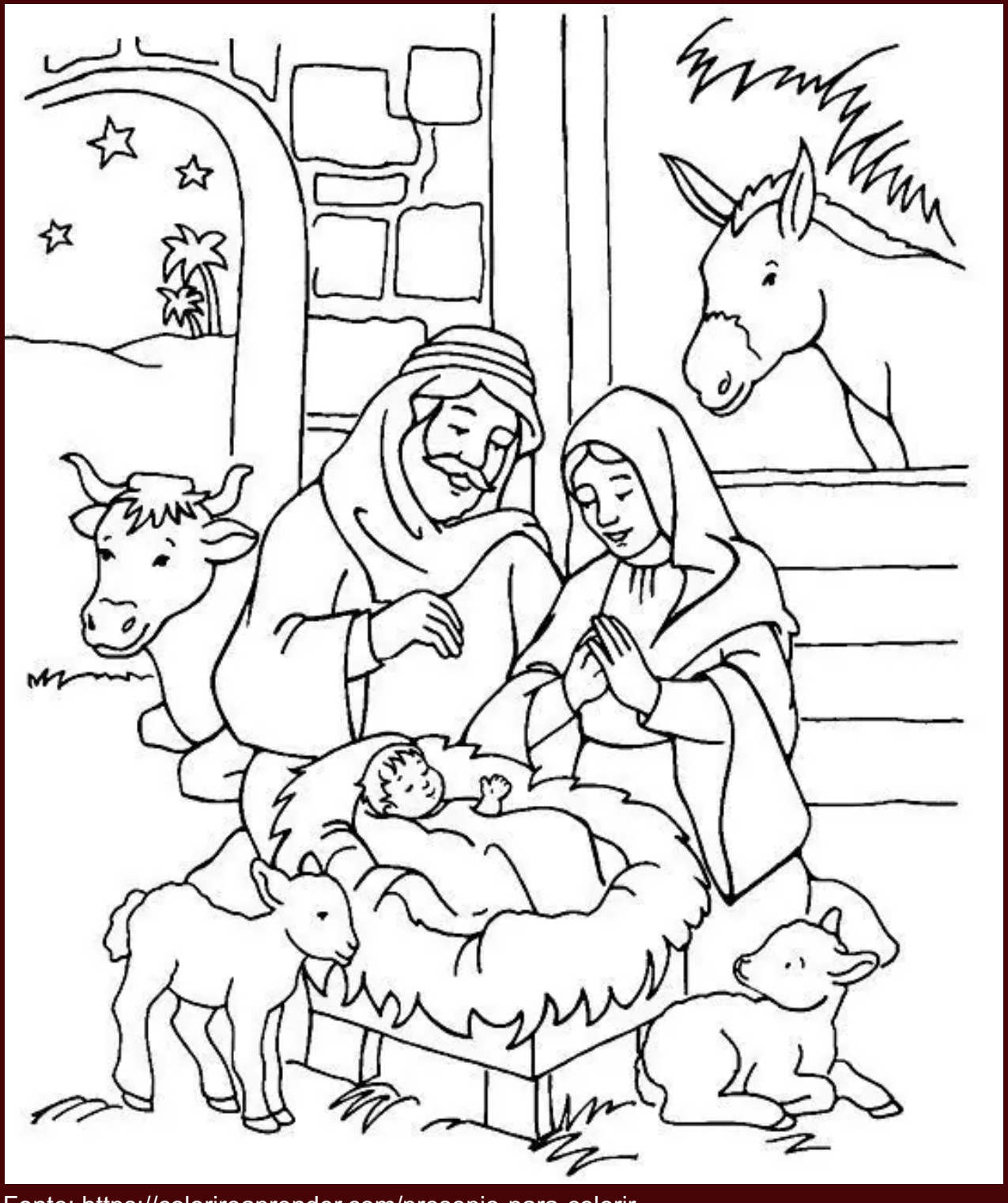
Abraços Fraternos!
Deus abençoe!

Marília Siqueira

Missionária da Comunidade Presença

Feliz Natal

HORA DA PINTURA PRESÉPIO



Fonte: https://colorireaprender.com/presepio-para-colorir

A Verdadeira História do Natal!

Era uma vez uma jovem chamada Maria que morava na cidade de Nazaré, ela gostava muito de ajudar as pessoas. A sua maior qualidade era ser humilde de coração. Foi por isso que Deus a escolheu para ser a mãe de seu filho Jesus.

Deus enviou um anjo que entrou na casa de Maria disse:

- Não tenha medo! O papai do céu é contigo! Trago boas notícias, fostes escolhida para ser a mãe do filho de Deus e colocarás o nome de Jesus. Maria ficou muito feliz e agradeceu a Deus.

Passaram-se nove meses e a barriga de Maria já estava muito grande! Ela e seu esposo, José tiveram que fazer uma viagem urgente para Belém. Quando chegaram em Belém a cidade estava cheia de gente, pessoas de todas as partes estavam ali para o recenseamento, por isso José não encontrou nenhuma vaga nas estalagens da cidade, todas estavam lotadas. José falou com um dos donos de uma estalagem:

- Amigo, a minha esposa está prestes a dar a luz será que não tem um lugarzinho onde possamos ao menos passar esta noite?

Ele respondeu: - Só temos o estábulo, onde ficam os animais.

Era um lugar simples e humilde e ali mesmo Maria deu a luz ao Menino Jesus, e envolveu-o num oano e deitou-o numa manjedoura.

Em um lugar bem longe dali, estavam alguns Magos, um anjo apareceu e deu-lhes a notícia do nascimento do menino Jesus. Jesus nasceu lá em Belém num estábulo sigam a estrela e vocês irão encontra-lo. Os magos prepararam então para o Menino Jesus alguns presentes, Ouro, Incenso e Mirra e avistando a estrela seguiram-na até junto do Menino Jesus, Maria e José. Ao chegar no local encontraram Jesus e sua família , eles então ajoelharam e adoraram o Rei Jesus.

Gostaram da história de Jesus? Que tal você contar ela para um amiguinho? Vai lá! Agora é com você!

Mãos Missionárias

Torne-se sócio e nos ajude a **levar a Presença de Deus** por toda parte!
Sua contribuição, que pode ser feita por boleto bancário, cartão débito/crédito ou depósito bancário.

Para realizar o seu **cadastro** entre em contato pelo telefone **(19) 99649-2369** ou pelo site **www.comunidadepresenca.com.br** . **Faça o seu cadastro!!**

"Aquele que ajuda uma obra de evangelização tem méritos de evangelizador". São Paulo VI

Loja Presença

Entre em contato conosco pelo site ou pelo telefone e adquira produtos de evangelização.

Quando você adquire qualquer produto nosso, está ajudando a Comunidade Católica Presença a continuar evangelizando.

Use produtos que evangelizam, use produtos Presença!

@vesti_presenca

@confeccao.presenca

Ligue:
(19) 99859-1051

Novena de Nossa Senhora das Graças e Promessas ao celibato

Espetáculo Estações

Semana Circuito Jovem - Caconde

@comunidadepresenca | Comunidade Católica Presença | @comunidadecatolicapresenca

Comunidade Católica Presença

Sítio Cidade Nova - Zona Rural
Cidade São José do Rio Pardo - SP
Telefones: (19) 3680-0095 ou 99637-9239
facebook.com/comunidadepresenca
Site: www.comunidadepresenca.com.br
Espaço Presença
Telefone: (19) 3608-1113 ou 99638-6250
Endereço: João Paulino de Carvalho 233 – João de Souza
CEP.: 13.720-000 – São José do Rio Pardo, SP

25 anos levando a Presença de Deus

Colabore com esta Obra de Evangelização

756 – Sicoob Agrocredi
Agência: 3125
Conta: 1.131.648-9
Comunidade Católica Presença
CNPJ: 31.602.158/0001-65